

ALMANAQUE

22 OUT 21 /

SEXTA
BELO HORIZONTE / MG
HOJE EM DIA

ACOMPANHE HOJEEMDIA.COM.BR/ALMANAQUE

CIRCUITO URBANO DE ARTE TEM NOVO ENDEREÇO: A PRAÇA RAUL SOARES

| PAULO HENRIQUE SILVA
| phenrique@hojeemdia.com.br

Um ciclo se fechou na Rua Sapucaí, palco de cinco edições do CURA – Circuito Urbano de Arte, um dos principais festivais do gênero no país. Com o objetivo de investigar novos territórios em Belo Horizonte, a organização agora aposta na Praça Raul Soares, enxergando naquele espaço uma encruzilhada de diversos caminhos, afetos, culturas e experiências.

“É (fruto) mais de um amadurecimento nosso, de vislumbarmos um potencial de chegar num lugar e investigar, escavando o que está nas entrelinhas, como o povo que passou ali e o que está sendo vivido. É um papel que estamos afirmando com mais vigor agora”, registra a muralista Priscila Amoni, à frente do CURA ao lado de Janaína Macruz e Juliana Flores.

Priscila destaca que naquela praça, situada na confluência das avenidas Olegário Maciel, Augusto de Lima, Amazonas e Bias Fortes, “estão histórias que pouca gente pode ter parado para prestar atenção”, como o piso com motivo marajoara, povo indígena dado como extinto, apesar de suas tradições ainda serem lembradas por descendentes.

Os contornos da fonte da Raul Soares remetem à imagem da Chakana, uma cruz de origem inca – povo originário do Peru, país onde se localiza a foz do rio Amazonas. A praça também possui 12 pontos, cada um deles dividido em terços representativos dos mundos inferior (mortos), dos vivos, e superior (espíritos).

Não por acaso, representantes indígenas ganharam peso na programação. Do Acre, vem a ceramista Kássia Borges com o Coletivo Mahku – Movimento dos artistas Huni Kuin, responsáveis por dar cores ao edifício Levy – trabalho que teve início ontem, assim como o do mineiro Ed-Mun, no prédio Paula Ferreira.

As tintas, dessa vez, não ficarão restritas às alturas. De 29 de outubro a 1º de novembro, o chão da avenida Amazonas, ao redor da Raul Soares, será pintado pelos artistas peruanos Sadith Silvano e Ronin Koshi, do povo Shipibo, autor de um sistema de desenhos chamado Kené, declarado Patrimônio Cultural de seu país.

Uma novidade dessa edição é a realização de uma vivência, de 30 de outubro a 2 de novembro. Ela será guiada pela Tainá Marajoara e contará com a participação de Patrícia Brito (BH/MG), Silvia Herval (BH/MG) e Mayô Pataxó (Ubaporanga/MG). Todas elas mulheres que trabalham com comida, cura e arte.

“Tainá liderará a ativação de alguns rituais relacionados, inclusive, com o 2 de novembro, lembrado como Dia dos Mortos, a partir dos pontos da praça”, adianta Priscila. A fonte, por sua vez, será trabalhada pelo Giramundo, grupo mineiro de teatro de bonecos, que fará uma instalação inédita, num segundo momento do CURA.

Outra diferença importante é que o festival passou a ser expandido. Também haverá a pintura de uma terceira empena, no edifício Savóia, que será realizada por um artista vencedor de uma convocatória pública. “Foram 400 inscrições, de todos os estados, mostrando a importância do que estamos fazendo para a cena mineira”.

FERNANDO MICHEL



DIVULGAÇÃO



Kássia Borges

CURAN

▶ TEATRO

TOM CAVALCANTE FAZ SHOW EM BH

PAULO HENRIQUES SILVA
phenrique@hojeemdia.com.br

“Adorei o seu lembrete”, anima-se Tom Cavalcante, um dos principais humoristas em atividade no país, após o repórter perguntar se o divertido alcoólatra João Canabrava, um de seus principais personagens e sucesso na primeira fase da “Escolinha do Professor Raimundo”, já mereceria um filme solo.

“Trata-se de um personagem que está pronto para ter seu filme em uma história hilária. Quem sabe em breve nos bares dos cinemas”, diverte-se. A pergunta tem a ver com o atual momento de Cavalcante, que, após início na TV aberta, migrou com sucesso para a TV fechada (“Multi Tom”) e o cinema (“Os Parças”).

Uma das atrações deste final de semana em BH, com show presencial no Teatro Feluma, ele está satisfeito com as novas frentes de trabalho. “Sou um cara aberto a novos desafios. O mundo evoluiu e as TVs a cabo chegaram abrindo espaço para novos projetos. Primeiro foi no Multishow e agora na Amazon”.

Nosite destreming, Cavalcante comandará um reality show de humor, “LOL Brasil”. Projetos que se somam à retomada do espetáculo “Todos os Toms”. A turnê nacional está sendo aberta

na capital mineira. “Estou completando dois anos longe dos palcos e do meu público”, registra.

Tom Cavalcante confessa uma sensação diferente em ficar tête-à-tête com os espectadores. “A emoção de estar diante do público, experimentando a energia que envolve o ambiente teatro, é mágica. Ganham o artista e público. Nessa volta quase pós-pandemia, o valor de estar junto é incalculável”, afirma.

O humorista aproveitou a pausa para dar nova roupagem ao espetáculo. “No período de reclusão estudei, escrevi e fiz projeções de textos para agora atualizá-los e colocá-los no palco no melhor do humor que posso entregar”, garante. O foco são imitações musicais, de Raul Seixas e Fábio Junior a Juliette, do BBB.

“Preparei imitações para pôr todo mundo pra rir alto e, definitivamente, falarmos de alegria e humor como antes”, ressalta Cavalcante, que lembra que, desde a infância, a música está presente em sua vida. “por conta de familiares que cantavam e tocavam, proximidade que me fez descobrir o amor pela arte”.

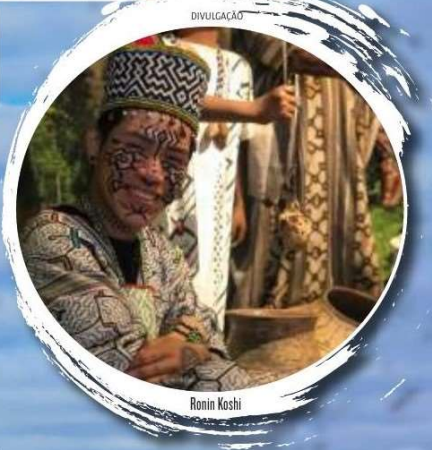
SERVIÇO

“Todos os Toms” – Hoje e sábado, às 21h, no Teatro Feluma (Alameda Ezequiel Dias, 275-7 Andar). Ingressos: de R\$ 100 a R\$ 200.



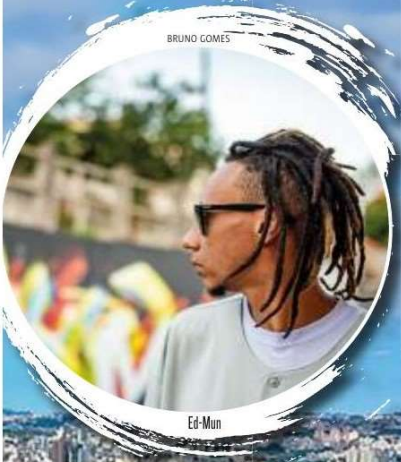
THIAGO SOUZA/DIVULGAÇÃO

ORGANIZADORAS – Juliana Flores, Janaina Macruz e Priscila Amoni, as três mulheres idealizadoras do CURA que transformaram Belo Horizonte numa grande coleção de arte mural em grande escala



DIVULGAÇÃO

Ronin Koshi



BRUNO COMES

Ed-Mun



ÁREA DE SERVIÇO/DIVULGAÇÃO



RODRIGO DIAS/DIVULGAÇÃO

PERSONAGENS – Show terá João Canabrava e Sr. Venâncio